



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-
IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 32 DE 05 DE AGOSTO DE 2019.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais e, tendo em vista a solicitação da Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN), via Memorando Eletrônico nº 41/2019/DPDE, NUP 23270.001852/2019-58;

RESOLVE:

- 1 - **Aprovar, *ad referendum***, a oferta e o Projeto Pedagógico do Curso de **Formação Inicial em Organizador de Eventos** no *campus* Belford Roxo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ;
- 2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.


RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE ORGANIZADOR DE EVENTOS

Belford Roxo
2019

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor PRODIN

José Arimathéa Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Rodney Cezar de Albuquerque

Pró-Reitora de Extensão

Cristiane Henriques de Oliveira

Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo

Marcio Franklin Oliveira

Diretora de Ensino do Campus Belford Roxo

Rosi Marina Rezende

Diretor Administrativo do Campus Belford Roxo

Jorge Maximiano dos Santos

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO	5
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
4. JUSTIFICATIVA	6
5. OBJETIVOS DO CURSO	9
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	10
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	11
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	11
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	11
11. MATRIZ CURRICULAR	11
12. EMENTÁRIO	12
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	16
14. CERTIFICAÇÃO	17
15. INFRAESTRUTURA	17
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	17
17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	17
18. BIBLIOGRAFIA	18
ANEXO	19

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ - Campus Belford Roxo

CNPJ: 10.952.708/0001-04

Diretor(a) de Implantação: Marcio Franklin Oliveira

Endereço: Av. Joaquim da Costa Lima, s/n – B. São Bernardo (em frente ao 39º BPM)

Cidade: Belford Roxo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26112-055

Telefone: (21) 3293-6078

Site da Instituição: www.portal.ifrj.edu.br/belford-roxo

Outros *campi* envolvidos: não se aplica

Instituições parceiras: não se aplica

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Bruno Campos dos Santos

Cargo/Função: Docente

Formação: Graduação em Tecnologia em gestão da produção industrial. (2013), Graduação em Engenharia de Produção (2016) e Mestrando em Engenharia Mecânica (2016 -)

Titulação: Mestrando em Engenharia Mecânica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 3012673

Endereço eletrônico (e-mail): bruno.campos@ifrj.edu.br

Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação: Flávio Glória Caminada Sabrá

Cargo/Função: Docente

Formação: Bacharelado em Desenho Industrial (1990), Técnico em Estilismo e Confecção Industrial (1996), MBA em 1ª Gerência em Marketing (2003), Mestrado em Administração (2010) e Doutorado em Design (2015)

Titulação: Doutor em Design

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2414886

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): flavio.sabra@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Lucivânia Filomeno Ponte

Campus: Belford Roxo

Formação: Graduação em Comunicação Social (2007), Especialização em Gestão de marketing Estratégico (2009), Mestrado profissional em Administração e Desenvolvimento Empresarial (2012) e Doutoranda em Administração ()

Titulação: Doutoranda em Administração

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 3012648

Endereço eletrônico (e-mail): lucivania.ponte@ifrj.edu.br

Nome: Débora Augusto Franco

Campus: Belford Roxo

Formação: Graduação em Licenciatura Plena (2005), Graduação em Bacharelado em Psicologia (2005), Graduação em Psicologia (2005), Especialização em PSICOLOGIA JURÍDICA (2009), Mestrado em Psicologia (2011) e Doutorado em Psicologia (2017)

Titulação: Doutora em Psicologia

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 3012703
Endereço eletrônico (e-mail): debora.franco@ifrj.edu.br

Nome: Jonas Soares Lana
Campus: Belford Roxo
Formação: Graduação em História (2002), Mestrado em História (2005), Doutorado em Ciências Sociais (2013) e Pós Doutorado em Antropologia (2013)
Titulação: Doutor em Ciências Sociais
Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 1257658
Endereço eletrônico (e-mail): jonas.lana@ifrj.edu.br

Nome: Milena Quattrer
Campus: Belford Roxo
Formação: Graduação em Educação Artística - Artes Plásticas nas modalidades Licenciatura (2008), Bacharelado (2010), Mestrado em Artes Visuais (2013) e Doutorado em Artes Visuais (2019)
Titulação: Doutora em Artes Visuais
Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 2317406
Endereço eletrônico (e-mail): milena.quattrer@ifrj.edu.br

Nome: Heloisa Helena de Oliveira Santos
Campus: Belford Roxo
Formação: Bacharelado em Ciências Sociais (2005), Licenciatura em Ciências Sociais (2008), Tecnólogo em Produção de Vestuário (2011), Mestrado em Sociologia e Antropologia (2008) e Doutorado em Design (2015)
Titulação: Doutora em Design
Participação: () docente apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 2416100
Endereço eletrônico (e-mail): heloisa.oliveira@ifrj.edu.br

Nome: Rosi Marina Rezende
Campus: Belford Roxo
Formação: Licenciatura em Pedagogia - Habilitações em Magistério e Orientação Educacional (1986), Especialização em Psicopedagogia no Cotidiano Escolar e Clínica (1998), Especialização em Administração Escolar (1999), Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD (2010), Especialização em Educação Especial- Deficiência Auditiva (2010), Mestrado em Ciências Pedagógicas (2004) e Mestrado em Relações Etnicorraciais (2015)
Titulação: Mestre em Ciências Pedagógicas e Relações Etnicorraciais
Participação: () docente () apoio administrativo (x) equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 1819316
Endereço eletrônico (e-mail): rosi.rezende@ifrj.edu.br

Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Samantha Silva Deodato
Cargo/Função: Auxiliar de Biblioteca/Secretária Acadêmica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 2390605
CPF: 128.126.577-23
Telefone: (21) 98074-5172
Endereço eletrônico (e-mail): samantha.deodato@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Organizador de Eventos
Eixo tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer
Carga horária total: 180h
Escolaridade mínima: Ensino Médio – Completo
Categoria do Curso: (X) Inicial () Continuada
Número de vagas por turma: 40
Modalidade da oferta: (X) Presencial () Ensino à Distância
Público-alvo: estudantes e/ou trabalhadores com Ensino Médio – Completo
Local a ser realizado: IFRJ Campus Belford Roxo

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Organizador de Eventos na modalidade presencial, na unidade do IFRJ *campus* Belford Roxo.

No intuito de atender às demandas da comunidade e contribuir na elevação da escolaridade, com vistas ao estímulo à autonomia, criatividade e à sustentabilidade socioambiental a proposta pedagógica foi elaborada de modo a preconizar a formação crítica e reflexiva de estampadores de tecidos, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, sustentada no estímulo à criatividade e no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso FIC de Organizador de Eventos foi desenvolvido a partir da avaliação e análise dos relatos de estudantes de diversos cursos FIC e de extensão do eixo tecnológico “Turismo, Hospitalidade e Lazer” ofertados no IFRJ *campus* Belford Roxo entre 2016 e 2018 –, bem como de relatos de estudantes do Curso Técnico em Produção de Moda, também ofertado no *campus* desde o segundo semestre de 2017.

Localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense, o município de Belford Roxo completou, em 03 de abril de 2019, 23 anos de existência. Apesar de possuir algumas empresas, como Bayer do Brasil, Termolite e Lubrizol, os principais setores da economia local são os serviços e o comércio. Destaca-se, no entanto, que o município possui forte vocação para área da Economia Criativa. Belford Roxo, conta hoje, juntamente com Duque de Caxias, com o Arranjo Produtivo Local (APL) calçadista, que tem como objetivo integrar os polos calçadistas dos municípios de Belford Roxo e Duque de Caxias buscando a união e o aumento da competitividade das empresas com foco na satisfação dos clientes e no respeito aos princípios ambientais e trabalhistas.

No caso de Duque de Caxias e Belford Roxo, o APL engloba uma Cooperativa de Fabricantes de Calçados e Acessórios, uma Associação de Fabricantes de Calçados, além

de diversos outros fabricantes que estão localizados entre os bairros do São Bento e Lote XV na divisa entre os dois municípios. As secretarias de Desenvolvimento Econômico de Duque de Caxias e Belford Roxo, que fizeram um censo socioeconômico e geográfico dos fabricantes da região, perceberam que o setor calçadista possui um enorme potencial que precisa de atenção especial. Foram identificados mais de 30 fabricantes de calçados, bolsas e cintos, inclusive alguns dedicados exclusivamente ao mercado do carnaval.

Além do potencial do APL calçadista mencionado anteriormente, ainda no setor criativo, merece destaque a atuação da coordenação de autonomia e empreendedorismo da Superintendência da Mulher do município de Belford Roxo, que atualmente desenvolve o projeto *Feira Art Bel* que reúne pelo menos 15 artesãs toda semana para expor e comercializar, em praças, estacionamentos e shoppings, o artesanato que produzem.

O *campus* do IFRJ no município de Belford Roxo, em consonância com as leis que regem os Institutos Federais, é destinado à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica em Nível Médio e Educação Superior. A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do *campus*, instituída pela Portaria 47 de 03 de março de 2015; de diálogos com representantes da municipalidade, que tornou possível identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e munícipes; e, tomando como base um primeiro levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APL), fora consolidado que o foco de atuação do *campus* está direcionado para as áreas relacionadas à indústria criativa – sobretudo no segmento produtivo da moda, do vestuário, calçadista, de acessórios, moveleiro, urbanístico – e à infraestrutura urbana – ênfase em mobilidade e urbanismo metropolitano; bem como, para a formação de professores/as, potencialmente para a área de Artes.

Atualmente o *campus* oferece o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Produção de Moda, o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Artesanato e cursos de Formação Inicial e Continuada relacionados à economia criativa.

O curso de Formação Inicial e Continuada de Organizador de Eventos foi concebido para integrar o cabedal de cursos já ofertados pelo *campus* e atender às demandas da comunidade, a partir de uma proposta pedagógica que preconiza a formação crítica e reflexiva de trabalhadores, sustentada no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

No que diz respeito à cadeia têxtil e de confecção de moda nacional, é importante considerar, segundo a ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, dados gerais do setor referentes a 2017 (atualizados em outubro de 2018):

- Faturamento da Cadeia Têxtil e de Confecção: US\$ 51,58 bilhões; contra US\$ 42,94 bilhões em 2016;

- Exportações (sem fibra de algodão): US\$ 1,0 bilhão, contra US\$ 1,0 bilhão em 2016;

- Importações (sem fibra de algodão): US\$ 5,0 bilhões, contra US\$ 4,2 bilhões em 2016;
- Saldo da balança comercial (sem fibra de algodão): US\$ 4 bilhões negativos, contra US\$ 3,2 bilhões negativos em 2016;
- Investimentos no setor: R\$ 3,1 milhões, contra R\$ 2,9 milhões em 2016;
- Produção média de confecção: 8,9 bilhões de peças; (vestuário+meias e acessórios+cama, mesa e banho), contra 5,7 bilhões de peças em 2016;
- Produção média têxtil: 1,3 milhão de toneladas, contra 1,6 milhão de toneladas em 2016;
- Varejo de Vestuário: 6,71 bilhões de peças, contra 6,3 bilhões de peças em 2016;
- Trabalhadores: 1,5 milhão de empregados diretos e 8 milhões de adicionarmos os indiretos e efeito renda, dos quais 75% são de mão de obra feminina;
- 2º. maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos e bebidas (juntos);
- 2º. Maior gerador do primeiro emprego;
- Número de empresas: 27,5 mil em todo o País (formais);
- Quarto maior produtor e consumidor de denim do mundo;
- Quarto maior produtor de malhas do mundo;
- Representa 16,7% dos empregos e 5,7% do faturamento da Indústria de Transformação;
- A moda brasileira está entre as cinco maiores Semanas de Moda do mundo;
- Temos mais de 100 escolas e faculdades de moda;
- Autossuficiente na produção de algodão, o Brasil produz 9,4 bilhões de peças confeccionadas ao ano (destas, cerca de 5,3 bilhões em peças de vestuário), sendo referência mundial em *beachwear*, *jeanswear* e *homewear*. *dados de 2014;
- Com a descoberta do Pré-sal, o Brasil deixará de ser importador para se tornar potencial exportador para Cadeia Sintética Têxtil mundial;
- O Brasil é a maior Cadeia Têxtil completa do Ocidente. Só nós ainda temos desde a produção das fibras, como plantação de algodão, até os desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo;
- Indústria que tem quase 200 anos no País; e
- Brasil é referência mundial em design de moda praia, *jeanswear* e *homewear*, tendo crescido também os segmentos de fitness e lingerie.

O estímulo à criatividade, aliado ao desenvolvimento da técnica, tendo como pressuposto o paradigma da sustentabilidade, possibilitará ao estudante a utilização de técnicas de criação de desenho de moda para o desenvolvimento de coleções nas diversas áreas da moda. E, desse modo, contribuir de maneira significativa para a geração de renda.

No que tange especificamente ao curso de aderecistas, segundo pesquisa realizada pela FUNART, disponível no site do SNIIC – Sistema nacional de Informações e Indicadores Culturais, atualmente, no estado do Rio de Janeiro há mais de 150 espaços teatrais, com capacidade de público que variam entre 30 e 2300 lugares.

Para além disto, o Estado do Rio de Janeiro é conhecido mundialmente pelo seu Carnaval, figurando em primeiro lugar no número de Escolas de Samba, nos grupos oficiais da região metropolitana do estado há cerca de 80 Escolas de Samba, que desfilam nos Grupos: Especial, Série A, Série B, Série C, Série D e Série E. O montante de foliões de cada escola varia de 2500 em média no Grupo Especial até 300 na Série E. O Estado também movimenta o comércio e criação de figurinos para seus blocos carnavalescos, bailes e outras festividades do período carnavalesco.

No texto da publicação “Cultura em Números” realizada pelo governo federal (2010) aponta que o Estado do Rio de Janeiro é o segundo com o maior número percentual de grupos artísticos de circo, assim como o terceiro em espetáculos de dança. Adiciona-se a isto, festas juninas, espetáculos de rua, lonas culturais, espetáculos religiosos, e afins.

Outro fator relevante para a indústria do figurino e da cenografia no Estado é a presença de emissoras de televisão e outros estúdios de cinema.

Observa-se ainda que os profissionais da área de adereços podem atuar diretamente com decorações de festa, vitrines ou shopping centers.

Além do preparo do estudante para o mercado de trabalho, objetiva-se formar cidadãos aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade. Deseja-se contribuir para a formação e preparação de sujeitos que possam refletir sobre sua prática diante de um mundo que exige cada vez mais que o profissional seja capaz de adquirir novos conhecimentos e inovar.

Através do comprometimento com a educação, espera-se contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o estudante tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades e de construir-se de forma autônoma. Nesse sentido, busca-se colaborar para construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento seja respeitada e valorizada e todos os cidadãos tenham acesso à educação, ao uso dos bens indispensáveis a uma vida digna e livre, ao conhecimento científico e recursos tecnológicos (PPI – 2014/2018).

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Executar as ações planejadas e realizar serviços de apoio técnico e logístico em

eventos e cerimônias, públicos e privados, de diversas classificações e tipologias. Utilizar técnicas e tecnologias de organização, produção, decoração em conformidade as características do evento.

Desenvolver competências para o planejamento, execução e controle de finanças, infraestrutura, logística, comercialização e gestão de pessoas na realização de eventos.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a reflexão sobre a interface entre os aspectos culturais, identitários e a evolução dos objetos;
- Contribuir para a concepção e execução de diferentes tipos de ação coletiva no âmbito de transformações das realidades dos discentes.
- Compreender os conceitos e fundamentos relacionados à Organização de Eventos, considerando aspectos relacionados à gerenciamento de projetos, logística e marketing;
- Conhecer os princípios do processo de desenvolvimento e operacionalização de estratégias de marketing na produção de eventos;
- Compreender as atividades relacionadas ao negócio de produção de eventos, levando em consideração a interação entre mercado, dirigentes e funcionários;
- Realizar análise financeira orientada para planejamento, execução e controle do orçamento financeiro e ao esclarecimento do resultado alcançado pela empresa produtora de eventos;
- Desenvolver um projeto de produção de evento considerando a iluminação, áudio, cenografia e layout;
- Apresentar e discutir as possibilidades de financiamentos / patrocínios e as principais estratégias para captação de recursos aplicáveis ao setor de Produção de Eventos; e
- Identificar fatores determinantes das relações entre os trabalhadores e as empresas produtoras de eventos, reconhecendo a importância da gestão de pessoas, compreendendo e aplicando os conceitos de motivação, liderança, participação e poder.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A fim de alcançarmos os objetivos propostos, serão desenvolvidas aulas expositivas, leituras dirigidas e debates, atividades práticas, pesquisa e experimentação, entre outras. Ao longo do curso, os estudantes serão orientados a compor equipes de estudo e trabalho. Este tipo de organização tem por objetivo desenvolver competências e habilidades humanas e

profissionais relacionadas a solidariedade, ao respeito à diferença, o aprendizado do trabalho em equipe. A participação individual também será requerida em alguns momentos.

O planejamento das aulas e o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados aos estudantes no início do curso. O IFRJ *campus* Belford Roxo fornecerá os materiais didáticos básicos necessários para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas na matriz curricular. Todavia, outros materiais específicos poderão ser solicitados aos estudantes.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após vivenciar a experiência formativa, espera-se que os concluintes tenham condições de elaborar e executar adereços e outros objetos cênicos a partir de diferentes técnicas artesanais, tendo como pressuposto o paradigma da sustentabilidade.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Executar e transformar objetos cênicos utilizando diferentes técnicas artesanais, materiais e acabamentos de acordo com a necessidade do projeto cenográfico ou de figurino. Compreende representação gráfica dos produtos e/ou projetos desenvolvidos. Além de que poderá participar de equipes multiprofissionais, tendo competência para atuar no mercado de moda, na cenografia de vitrines, desfiles, festas e também na concepção e confecção de cenografia e adereços de espetáculos em geral ou ainda como profissional autônomo.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso FIC de Organizador de Eventos, o candidato deve possuir o Ensino Médio – Completo, além de cumprir as etapas descritas em Edital Público.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Os mecanismos de acesso serão especificados em Edital Público.

11. MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no do Art. 13 do CAPÍTULO I – Do Planejamento do Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC)

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária presencial	Carga Horária à distância
Social	Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade	18	0
	Ética e Bem-Estar no Trabalho	18	0
	Prática em Eventos	18	0
	Fundamentos de eventos	18	0
Profissional	Gerenciamento de Projetos	36	0
	Marketing e Comunicação em Eventos	36	0
	Planejamento e Organização de Eventos	18	0
	Estrutura, Iluminação e sonorização de Eventos	18	0
Carga Horária Parcial do Curso		180 h	0 h
Carga Horária Total do Curso		180 h	

12. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade		SALA 17
PROFESSOR Bruno Campos dos Santos		SIAPE 3012673
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Compreender a importância da tecnologia e da inovação no contexto da sustentabilidade no século XXI. Tecnologia: TICs; ferramentas de criação; tecnologias sociais-interativas; processo de criação; espaços cibernéticos e sua utilização.</p> <p>Inovação: conceito de inovação; diferenças entre melhoria, adequação, invenção e inovação; tipos de inovação; processo de inovação.</p> <p>Sustentabilidade: conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento; princípios da Sustentabilidade; justiça social e econômica.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>ACSELRAD, Henri. Sustentabilidade e Desenvolvimento: Modelos, Processos e Relações. Rio de Janeiro: FASE, 1999.</p> <p>DOMINGUES, Diana M. Gallicchio. Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Editora UNESP, 2003.</p> <p>DOMINGUES, Diana M. Gallicchio. Ciberespaço e rituais: tecnologia, antropologia e criatividade. Revista Horizontes Antropológicos. vol.10 n.21, Jan/Jun, Porto Alegre, 2004.</p> <p>DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>TORI, Romero <i>et al.</i> Fundamentos e Tecnologia de Realidade Virtual e Aumentada. Porto Alegre:</p>		

Editora SBC, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR Ética e Bem-estar no Trabalho		SALA 17
PROFESSOR Débora Augusto Franco		SIAPE 3012703
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS Compreender a relevância do comportamento ético e da promoção da cidadania para no contexto do trabalho, desenvolvendo estratégias de resistência a violações de direitos e promoção do bem-estar no trabalho. Trabalho, Ética e Cidadania. Questões do mundo do trabalho na atualidade: discriminação, assédio moral, assédio sexual. Trabalho saudável e prevenção do sofrimento no trabalho. Bem-estar no trabalho.		
BIBLIOGRAFIA CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos . Manole, 2009. JESUS, Jaqueline Gomes de. Trabalho saudável como categoria da Psicologia Social . In: Carlos SERRA (Org.), O que é saúde mental? (pp. 77-103). Lisboa: Escolar Editora, 2014. KINICKI, Angelo; KREITNER, Robert. Comportamento Organizacional . McGrawHill, 2006. SELIGMANN-SILVA, Edith. Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo . São Paulo: Cortez Editora, 2011. SILVA, Sandra Souza; BORGES, Livia de Oliveira; BARBOSA, Silvânia da Cruz. Bem-estar no trabalho . In: Pedro F. BENDASSOLLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE (Orgs.), Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações (pp. 129-138). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015. SOBOLL, Lis Andréa Pereira. Assédio moral no trabalho . In: Pedro F. BENDASSOLLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE (Orgs.), Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações (pp. 85-93). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas . Atlas, 2011.		

COMPONENTE CURRICULAR Prática em Eventos		SALA 17
PROFESSOR Lucivânia Filomeno Ponte		SIAPE 3012648
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS Proporcionar vivência profissional em eventos relacionados ao mercado da moda. Atuação em eventos.		
BIBLIOGRAFIA SEBRAE. Guia Eventos de Moda: o que você precisa saber para produzir um desfile . SEBRAE: Brasília, 2016.		

COMPONENTE CURRICULAR Fundamentos de Eventos	SALA 17
---	----------------

PROFESSOR Bruno Campos dos Santos		SIAPE 3012673
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Eventos: conceito, utilidade e classificação. Planejamento das fases do evento. Conhecimentos básicos de Excel aplicados a eventos.</p> <p>Apresentar os principais tipos e características de eventos e fundamentos básicos de Excel.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>ALLEN, Johnny et al. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>ANDRADE, Renato. Manual de eventos. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.</p> <p>GIACAGLIA Maria Cecília, Organização de Eventos – Teoria e Prática, editora: Cengage Learning, edição: 1, ano:2003</p> <p>MANZANO, José Augusto N. G. & MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido: Excel 2007 Avançado. São Paulo: Editora Erica, 2ª edição, 2007.</p> <p>MANZANO, José Augusto N. G. & MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido: Excel 2010 Avançado. São Paulo: Editora Erica, 2010.</p> <p>NAKANE, A. Técnicas de organização de eventos. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.</p> <p>ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. Eventos: planejamento, organização e mercado. São Paulo: Campus, 2011</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Gerenciamento de Projetos		SALA 17
PROFESSOR Bruno Campos dos Santos		SIAPE 3012673
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 36
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Apresentar os principais conceitos de gerenciamento de projetos aplicados a eventos.</p> <p>Considerações gerais sobre gerenciamentos de projetos, o termo de abertura e a definição de escopo. Análise das necessidades dos clientes do projeto. Análise de requisitos. Execução do Projeto. Ferramentas de Gestão e Controle. Gestão de Equipes. Gestão dos Custos. Gestão do Cronograma. Fechamento do Projeto. Gestão de Portfólio.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>CARVALHO, M., RABECHINI, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>KERZNER, Harold. Gestão de Projeto: as Melhores Práticas. Ed. Bookman. 822 pg. 2a edição. 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>NAKANE, A. Técnicas de organização de eventos. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.</p> <p>PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamentos de projetos. Guia PMBOK 6ª ed.—EUA: Project Management Institute, 2017.</p> <p>RABECHINI,R. O gerente de projetos na empresa. 3 ed. São Paulo; Atlas: 2011.</p>		

ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. **Eventos**: planejamento, organização e mercado. São Paulo: Campus, 2011.

VALLE, A. SOARES, C.A.; FINOCCHIO, J. SILVA, L. **Fundamentos do Gerenciamento de Projetos**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.

VARGAS, Ricardo V. **Gerenciamento de Projetos**: Estabelecendo Diferenciais Competitivos 6a edição. Rio de Janeiro: Brasport: 2005.

COMPONENTE CURRICULAR Marketing e Comunicação em Eventos		SALA 17
PROFESSOR Lucivânia Filomeno Ponte / Viviam Lacerda de Souza		SIAPE 3012648 / 2415780
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 36
EMENTA		
CONTEÚDOS		
Introduzir os conceitos fundamentais de marketing e suas aplicações na comunicação do evento e exposição de produtos.		
O evento como forma estratégica para fortalecer a imagem, o posicionamento, a representatividade e a credibilidade de marcas. Conceitos de marketing para eventos e marketing do entretenimento.		
BIBLIOGRAFIA		
BLESSA, Regina. Merchandising no ponto-de-venda . São Paulo: Atlas, 2001.		
KOTLER, P. Marketing 3.0 . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		
KOTLER, P. Princípios de marketing . São Paulo: Prentice Hall, 2010.		
KUNSCH, Margarida (Coord.). Comunicação organizacional : linguagem, gestão e perspectivas. São Paulo, Saraiva, 2009.		
MELO, F. Criatividade em Eventos . São Paulo: Contexto, 2000.		
MELO, F. Marketing de Eventos . Rio de Janeiro: Sprint, 1998.		
SCHULTZ, Don e. Campanhas estratégicas de comunicação de marca . Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.		

COMPONENTE CURRICULAR Planejamento e Organização de Eventos		SALA 17
PROFESSOR Lucivânia Filomeno Ponte / Viviam Lacerda de Souza		SIAPE 3012648 / 2415780
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS		
Produzir evento a partir de planejamento, execução e controle dos seus diversos aspectos.		
Desenho do projeto geral. Captação de recursos, execução e controle do evento.		
BIBLIOGRAFIA		
ALLEN, Johnny et al. Organização e Gestão de Eventos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.		
ANDRADE, Renato. Manual de eventos . Caxias do Sul: EDUCS, 1999.		
GIACAGLIA Maria Cecília, Organização de Eventos – Teoria e Prática , editora: Cengage Learning, edição: 1, ano:2003		
MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.		

NAKANE, A. **Técnicas de organização de eventos**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.
 ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. **Eventos: planejamento, organização e mercado**. São Paulo: Campus, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR Estrutura, Iluminação e sonorização de Eventos		SALA 17
PROFESSOR Bruno Campos dos Santos / Jonas Soares Lana / Milena Quattrer / Silvana Louzada da Silva		SIAPE 3012673 / 1257658 / 2317406 / 2415195
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Apresentar os principais requisitos legais e de segurança para contratação de serviço de montagem e desmontagem de estruturas. Apresentar os principais conceitos de luz, lâmpadas, energia e potência, luminárias, ambiência e projetos de iluminação. Sonorização.</p> <p>Conceitos de estruturas temporárias. Apresentar requisitos legais e de segurança para contratação de serviço de montagem e desmontagem de estruturas. Fundamentos da Iluminação, Iluminação de palco (cênica) e iluminação de ambientes (luminotécnica). Fundamentos de sonorização. Microfones, Amplificadores e Autofalantes. Equalização. Sonorização de Ambientes.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 8800:2008 – Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. Rio de Janeiro, 2008.</p> <p>BEER, F.P.; JOHNSTON JR.E.R. Resistência dos Materiais. Pearson Makron Books, 3ª edição, 1995.</p> <p>CYSNE, Luiz Fernando Otero. A nova Bíblia do Som. Rio de Janeiro: Cia do Book, 2016.</p> <p>Decreto Nº 44035 DE 18/01/2013 Alterado pelo Decreto Nº 46216 DE 08/01/2018.</p> <p>GUERRINI, Délio Pereira. Iluminação Teoria e Projeto. 2ed. Rio de Janeiro: Érica, 2008.</p> <p>HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais. Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>LOE, Peter Tregenza David. Projeto de Iluminação. 2d. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>MACHADO, Renato Muchon. Som ao Vivo – Conceitos e aplicações básicas em sonorização. Rio de Janeiro: H. Sheldon, 2001.</p> <p>ROCHA, Samuel. Acústica e Sonorização. Rio de Janeiro: Studium Telecom, 2009.</p> <p>SANTANA, Marcelo Augusto. Haja Luz. Manual de Iluminação Cênica. São Paulo: Editora Senac, 2015.</p> <p>SILVA, Mauri Luiz da Silva. Luz, Lâmpada e Iluminação. 4ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.</p>		

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018), a avaliação será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. A avaliação se dará por meio da utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, a fim de orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando

abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo.

Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas, segundo os Art.36 e 37 do regulamento acima citado.

14. CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 40, o IFRJ conferirá certificados de FIC (Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC. Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de qualificação profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Organizador de Eventos, com carga horária de 180 horas.

15. INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso são necessários: uma sala de aula com quadro branco, equipada com projetor e computador, 40 mesas e cadeiras de uso individual; biblioteca, contendo obras referentes à temática do curso; laboratório de Informática com acesso à internet; e Modateca com acervo diversificado do universo têxtil e da moda.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ *Campus* Belford Roxo, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, a equipe de Coordenação Técnico Pedagógica (COTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do *Campus* e com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e o de Diversidade (NDIVA), ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os estudantes poderão contar também com os horários de atendimento individualizado com os professores de cada componente curricular – desde que sejam agendados previamente de acordo com a disponibilidade professor.

17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

As despesas do curso estão providas dentro da matriz orçamentária do campus com

custeio.

18. BIBLIOGRAFIA

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO. Agenda de Prioridades Têxtil e Confecção – 2015/2018. São Paulo: ABIT, 2015. 35 p.

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E CONFECÇÃO. Relatório de Atividades 2015. 74p. Disponível em: <<http://www.abit.org.br/Publicacao.aspx>>. Acesso em 02 de dez. 2015. BLOG RENATO MUNIZ. Pólo calçadista para Belford Roxo e Caxias – 2009. Disponível em <<https://sites.google.com/site/renatomuniz01/Artigos-e-Noticias/mais-noticias/novo-polo-em-belford-roxo>>. Acesso 23 fev. 2017.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. Towards the circular economy - Economic and business rationale for an accelerated transition, v.1, 2013.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Polos de moda do estado do Rio. Disponível em <<http://www.firjan.org.br/data/pages/2C908CE9229431C90122A3998E840862.htm>>. Acesso em 20 fev. 2017.

SEDEIS – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Arranjos Produtivos Locais. Disponível em <www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1310055560.pdf>. Acesso em 29 de Ago. de 2016.

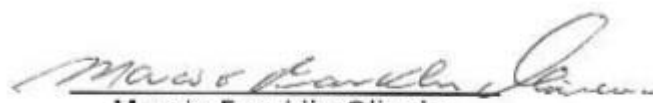
SETRAB – SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E RENDA. GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Trabalho e Renda – Economia Solidária**. Disponível em <<http://www.rj.gov.br/web/setrab/exibeconteudo?article-id=1808366>>. Acesso em 21 fev. 2017.

ANEXO



Proposta de viabilidade do curso

Eu, Márcio Franklin Oliveira, Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo, declaro estar ciente da proposta do curso FIC Organizador de Eventos, proposto por Bruno Campos dos Santos, coordenado por Flávio Glória Caminada Sabrá, apresentada à Pró-Reitoria de Ensino e solicito ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico especial atenção ao pedido ora apresentado.


Márcio Franklin Oliveira
Diretor de Implantação

Márcio Franklin Oliveira
Diretor
IFRJ - CBR
Matrícula SIAPE 2780646